



Alice Almeida

Mulher de forte senso de justiça, Anna Alice de Mello Almeida, esposa de José Américo, participou das ações políticas e literárias do marido, como conselheira, administradora e ativista social. Extremamente bondosa, dedicava-se, ao lado do marido, à articulação de políticas públicas em benefício dos paraibanos. Foi presidente da Legião Brasileira de Assistência e da Organização das Voluntárias, no enfrentamento social e na proteção à maternidade e à infância. Faleceu em 1962.



Elizabeth Marinheiro

Elizabeth Figueiredo Agra Marinheiro nasceu em Campina Grande, em 1937. Escritora, crítica literária e professora, tornou-se imortal da Academia Paraibana de Letras em maio de 1980, sendo a primeira mulher a ocupar um de seus assentos. Com bacharelado e licenciatura em letras neolatinas, além de diversas pós-graduações em literatura, linguística e letras, é autora de vários ensaios sobre literatura e teoria literária. José Américo figura como um dos escritores por ela estudados.



Maria de Lourdes Lemos Luna

Funcionária pública, Lourdinha Luna foi a secretária particular de José Américo de Almeida, com quem colaborou na elaboração de correspondências, livros, conferências e discursos. Após a morte do famoso patrão, empenhou-se para que a residência dele abrigasse uma instituição cultural e de pesquisas sociais. Faleceu no dia 30 de julho de 2018.



Ângela Maria Bezerra de Castro

Professora, crítica literária e primeira mulher a ocupar a presidência da Academia Paraibana de Letras (APL), em 80 anos. Graduada em direito e em letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem mestrado pela PUC-Rio e doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É autora de vários livros de crítica literária – entre os quais, “Releitura de A Bagaceira: uma aprendizagem do desaprender”.



Adylla Rabello

Professora e escritora, Adylla era referência na obra de José Américo de Almeida. Formada em letras e mestre em literatura brasileira pela UFPB, teve participação ativa na vida cultural da Paraíba, como membro da Academia Paraibana de Letras, do Conselho Estadual de Cultura e da Associação Paraibana de Imprensa, entre outros. Faleceu no dia 20 de julho de 2015.



Maria da Penha

Funcionária Pública da pasta da Educação, Maria da Penha de França é natural da cidade paraibana do Conde. Maria começou a trabalhar na casa de José Américo em 1971, aos 14 anos de idade, onde ficou até sua morte no ano de 1980. Seu irmão, João Severino de França, foi motorista na casa do ex-ministro e também trabalhou no local até 1980. Após o falecimento de José Américo, Maria passou a trabalhar com Maria de Lourdes Lemos Luna, morando com a escritora de 1982 a 2018.